



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Secretaria-Geral
Divisão de Conselhos
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356-7632/7635/7636
conselhos.superiores@ufabc.edu.br

Ata nº 07/2018/Ordinária/ConsEPE

1 Aos 14 dias do mês de agosto do ano de 2018, no horário das 14h, na sala dos Conselhos, 1º
2 andar, Bloco A, Torre I da Universidade Federal do ABC (UFABC), localizada na Av. dos
3 Estados, 5001, Santa Terezinha, Santo André, realiza-se a VII sessão ordinária do Conselho de
4 Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) da UFABC de 2018, previamente convocada pelo
5 magnífico reitor, Dácio Roberto Matheus, e presidida pelo reitor em exercício, Wagner Alves
6 Carvalho, com a presença dos seguintes **conselheiros**: Amanda Oliveira Bispo, representante
7 discente de graduação; Carolina Moutinho Duque de Pinho, representante dos coordenadores de
8 curso de graduação; Cássia Gonçalves de Souza, representante dos técnicos administrativos;
9 Charles Morphy Dias dos Santos, pró-reitor de pós-graduação; Flávia da Fonseca Feitosa,
10 representante suplente dos coordenadores de pós-graduação; Gabriel Santos Carneiro,
11 representante suplente discente de graduação; Gilberto Marcos Antonio Rodrigues, representante
12 docente do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Harki
13 Tanaka, diretor do CECS; Heloisa França Maltez, representante suplente docente do Centro de
14 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Jair Donadelli Júnior, representante docente do Centro
15 de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); João Henrique Muniz de Souza, representante
16 discente de graduação; Júlio Carlos Teixeira, representante suplente docente do CECS; Leonardo
17 José Steil, pró-reitor de extensão e cultura; Marcelo Busstoti Reyes, diretor do CMCC; Marco
18 Antonio Bueno Filho, representante docente do CCNH; Marcos Vinicius Pó, coordenador do
19 Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Luiza Levi Pahim, representante
20 suplente docente do CECS; Paula Ayako Tiba, pró-reitora de graduação; Pedro Galli
21 Mercadante, vice-coordenador do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Peter Maurice
22 Erna Claessens, representante docente do CMCC; Pieter Maurice Willem Westera, representante
23 docente do CCNH; Rodrigo Fresneda, representante docente do CMCC; Ronei Miotto, diretor do
24 CCNH; Silas Araújo Leite de Oliveira, representante dos técnicos administrativos e Sônia Maria
25 Malmonge, pró-reitora de pesquisa. **Ausências justificadas**: Dácio Roberto Matheus, presidente;
26 Emerson Bellini Lefcadito de Souza, representante dos técnicos administrativos, e Jonas Moreira
27 Silva, representante suplente discente de pós-graduação. **Ausentes**: Adriano Gomes de Freitas,
28 representante discente de pós-graduação; e Lucas Boim Boutin, representante discente de
29 graduação. **Não votantes**: Daniel Pansarelli, secretário-geral; Edson Pinheiro Pimentel, docente
30 do CMCC; Juliana Cristina Braga, docente do CMCC; Marcella Pecora Milazzotto, docente do
31 CCNH; Mateus José Sudano, docente do CCNH; Priscila Benitez, docente do CMCC; Rodrigo
32 Luiz Oliveira Rodrigues Cunha, presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente
33 (CPPD) e Vânia Trombini Hernandez, pró-reitora adjunta de graduação. **Apoio administrativo**:
34 Fabiane Alves de Oliveira, chefe da Divisão de Conselhos, Natália Paranhos Caoduro, assistente
35 em administração, e Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária executiva, da Secretaria-Geral.
36 Havendo o quórum legal, o presidente em exercício, professor Wagner Carvalho, inicia a sessão
37 às 14h19, com os **informes da Reitoria**: 1) professor Wagner Carvalho justifica a ausência do
38 reitor, professor Dácio Matheus, que se encontra em Brasília para uma audiência acerca do
39 orçamento. No ensejo, convida professor Ronei Miotto para compor a Mesa e 2) informa que
40 professor José Roberto Tálamo solicitou que o assunto envolvendo seu processo de promoção

41 funcional fosse pautado na Ordem do Dia da próxima reunião ordinária, uma vez que se
42 encontraria em período de férias para a presente sessão. Ainda, afirma que a solicitação foi
43 acatada pela Presidência do Conselho e, por isso, o assunto não está na pauta da reunião de hoje.
44 **Informes dos Conselheiros:** 1) professor Leonardo José Steil, na condição de presidente do
45 Comitê de Extensão e Cultura (CEC), informa que os editais para apoio de ações de extensão e
46 de cultura para o ano de 2019 foram aprovados pelo CEC na última semana e lançados na data
47 de hoje. Desse modo, explica estar aberto o prazo para submissão de propostas de ações dessa
48 natureza, com previsão de financiamento de materiais consumíveis e de bolsas; 2) o pró-reitor de
49 pós-graduação, professor Charles Morphy, informa que a UFABC foi aprovada na primeira fase
50 do Edital do Programa Institucional de Internacionalização (CAPES-PrInt), encaminhado à
51 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em junho. Acrescenta
52 estar aguardando, no momento, o resultado final desse Edital, que deve ser divulgado em
53 setembro e, tão logo haja mais notícias, elas serão repassadas ao Conselho; 3) professor Gilberto
54 Marcos Antonio Rodrigues divulga a realização do *workshop “Post Democracy and the future of
55 critical theory”*, a ser realizado nos dias 16 e 17 de agosto, no campus São Bernardo. Explica que
56 o evento está sendo coorganizado por ele e pelo professor Fernando Costa Mattos, contando,
57 também, com a participação do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP) da
58 Universidade de São Paulo (USP) e de pesquisadores das áreas de filosofia e direito da
59 Universidade de Duisburg-Essen (UDE), da Alemanha; 4) professora Sônia Malmonge passa a
60 palavra para professor Rodrigo Cunha, presidente da CPPD, que apresenta aos conselheiros o
61 Ato Decisório ConsUni nº 90, de 3 de julho 2014, que delega à CPPD competência para nomear
62 Comissões Examinadoras responsáveis pela condução do processo de promoção de professor
63 Adjunto IV para professor Associado I. Afirma que, eventualmente, a CPPD é questionada por
64 não realizar uma consulta prévia acerca da disponibilidade dos docentes para participar de tais
65 Comissões. Ressalta entender que, como a competência está delegada à CPPD, os docentes
66 demandados são apenas convidados a devolver a seus colegas o que receberam de outros, uma
67 vez que, para chegarem ao nível de Associado, precisaram que seus processos fossem avaliados
68 por uma Comissão constituída por colegas. Assim, solicita aos colegas que sejam altruístas e
69 façam o que é cabido nesses casos. Professor Wagner complementa, informando que a CPPD
70 tem evitado encaminhar esses processos para os docentes que estão em atividades de gestão.
71 Porém, no caso recente que ensejou este informe, solicitou que o processo fosse a ele
72 encaminhado, de modo que a docente interessada não fosse prejudicada; 5) o representante dos
73 técnicos administrativos e membro da Comissão Organizadora do UFABC para Todos, Silas
74 Araújo Leite de Oliveira, informa que o evento ocorrerá no dia 27 de setembro, no *campus* São
75 Bernardo e, neste ano, haverá atividades nos três períodos: manhã, tarde e noite. Acrescenta que,
76 no mês de setembro, será aberta uma chamada para discentes voluntários, além de haver três
77 bolsistas atuando na Comissão Organizadora; e 6) professor Ronei Miotto informa que diversos
78 docentes do CENH tomaram conhecimento do projeto CT-Infra da Financiadora de Estudos e
79 Projetos (FINEP) por meio de colegas de outras instituições e questionaram a Pró-Reitoria de
80 Pesquisa (ProPes) o motivo de não ter havido uma ampla divulgação aos docentes da UFABC.
81 Afirma que a pró-reitora de pesquisa respondeu-lhes que, por conta do tempo exíguo, a ProPes
82 optara por concentrar seus esforços junto aos Núcleos Estratégicos da UFABC. Ressalta que os
83 docentes não tiveram oportunidade de apresentar suas demandas e que, se eles conseguissem
84 encaminhá-las à ProPes dentro do prazo, mesmo que exíguo, não haveria motivo para que as
85 demandas não fossem apreciadas. Solicita que a ProPes reveja essa decisão. Professora Sônia
86 informa que a ProPes teve a oportunidade de acompanhar o lançamento desse edital no Rio de
87 Janeiro e, considerando os comentários realizados naquele momento, bem como o contexto
88 apresentado pela FINEP, decidiu-se pela concentração das propostas nos Núcleos Estratégicos.

89 Ressalta que tal decisão considerou diversos fatores: o prazo exíguo, a política Institucional em
90 relação aos Núcleos Estratégicos de Pesquisa, a falta de procedimento estabelecido para tais
91 situações, as experiências anteriores e a não existência de um banco de propostas. Em relação ao
92 último, informa ser intenção da ProPes a elaboração de um banco de propostas com grande
93 visibilidade para que, a cada vez que um edital institucional for lançado, uma comissão
94 específica analise as propostas existentes. Ainda, informa que foi considerada a preocupação
95 com a sustentabilidade da infraestrutura multiusuária da UFABC, algo entendido pelos Núcleos,
96 de modo que, a maior parte do que está sendo proposto possui caráter multiusuário. Professor
97 Wagner observa, ainda, que a indicação dos Núcleos não excluiu a possibilidade de os
98 pesquisadores encaminharem suas propostas a eles. Professor Marco Antônio acrescenta que as
99 áreas de Ensino mobilizaram-se e obtiveram uma boa interlocução com o Núcleo de Estudos
100 Estratégicos em Democracia, Desenvolvimento e Sustentabilidade (NEEDS) estando, inclusive,
101 participando pela primeira vez de um projeto FINEP. Assim, considera que as oportunidades
102 existiram. **Ordem do Dia:** Ata da VI sessão ordinária de 2018, realizada no dia 17 de julho de
103 2018. Em discussão, professor Peter Maurice Erna Claessens solicita que seu nome seja
104 completado na linha 76, página 2. Acatado. Não havendo mais manifestações, o documento é
105 encaminhado para votação e aprovado com 7 abstenções. Projeto Pedagógico do curso de
106 especialização em Educação Especial e Inclusiva. A relatora, professora Maria Luiza Levi
107 Pahim, informa que a relatoria foi feita em constante diálogo com professora Priscila Benitez.
108 Em seguida, passa à leitura de seu Parecer. Apresenta o contexto histórico da proposta e a visão
109 geral de sua avaliação, prosseguindo para as principais sugestões de alteração: 1) quanto à
110 estrutura, sugere a alteração da ordem dos itens III e IV, assim como seus títulos. Acrescenta que
111 o conteúdo do item III deve ser transformado no IV, que deve intitular-se “Professores
112 proponentes”. O conteúdo do item IV deve ser transportado para o item III, com o título de
113 “Introdução e Justificativa”; 2) na página 6, sugere a alteração da redação, de modo que onde se
114 lê: “A proposta pedagógica do curso tem como objetivo implantar e ofertar um curso de
115 Educação Especial e Inclusiva que forneça subsídios teóricos e práticos para instrumentalizar os
116 profissionais que atuam na área da Educação Especial e Inclusiva. De maneira geral, ao final do
117 curso, espera-se que o concluinte seja capaz de delinear estratégias inclusivas no contexto social,
118 em que está inserido, sobretudo no sistema educacional.”, leia-se: “A proposta pedagógica da
119 especialização tem como objetivo implantar e ofertar um curso de Educação Especial e Inclusiva
120 que forneça subsídios teóricos e práticos para instrumentalizar os profissionais que atuam na área
121 da Educação em geral com conhecimentos básicos em Educação Especial e Inclusiva para
122 articular o processo inclusivo dos alunos. De maneira geral, ao final do curso, espera-se que o
123 concluinte seja capaz de delinear estratégias inclusivas no contexto social em que está inserido,
124 sobretudo no sistema educacional” e 3) na página 10, item 10.1, sugere a alteração da redação,
125 de modo que onde se lê: “O processo de avaliação da aprendizagem é considerado parte
126 integrante do processo de ensino e obedece aos critérios estabelecidos pela UFABC, que dispõe
127 normas e procedimentos pedagógicos, em conformidade com a Resolução ConsEPE nº 147 da
128 UFABC, de acordo com a Tabela 1. Tabela 1 Conceitos que serão utilizados no cálculo de
129 coeficientes de desempenho (retirado da Resolução ConsEPE nº 147 da UFABC) [...]. A
130 avaliação acontecerá ao longo do curso, de modo a permitir a reflexão-ação-reflexão da
131 aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica,
132 formativa e processual. Os instrumentos de avaliação poderão ser tantos quantos forem
133 necessários, utilizando-se para isso exercícios, provas, testes, experimentos, estudos de caso, e
134 questionários, a depender do edital específico da oferta do curso. O trabalho final do curso será
135 definido pelo edital específico de oferta. Ele será avaliado em termos de conteúdo e de
136 apresentação formal. O discente contará com a orientação de um professor da área que



137 corresponde ao tema por ele escolhido. É importante ressaltar que os trabalhos aprovados serão
138 selecionados para possível publicação em livro ou periódicos da área, com renomada indexação
139 e divulgados em um Seminário de encerramento interdisciplinar”, leia-se: “A avaliação da
140 aprendizagem é considerada parte integrante do processo de ensino. O Curso de Especialização e
141 Aperfeiçoamento em Educação Especial e Inclusiva propõe a adoção de um processo avaliativo
142 ao longo do curso, de modo a permitir a reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação
143 do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa e processual. Diferentes
144 instrumentos de avaliação poderão ser utilizados, tais como exercícios, provas, testes,
145 experimentos, estudos de caso e questionários, a depender do edital específico da oferta do curso
146 e da natureza da disciplina. O edital específico de oferta também estabelecerá diretrizes para o
147 Trabalho de Conclusão do Curso, o qual será avaliado em termos de apresentação formal e de
148 conteúdo. O discente contará com a orientação de um professor da área que corresponde ao tema
149 por ele escolhido. É importante ressaltar que os trabalhos aprovados serão selecionados para
150 possível publicação em livro ou periódicos da área, com renomada indexação e divulgados em
151 um Seminário de encerramento interdisciplinar. Em conformidade com o estabelecido pela
152 Resolução ConsEPE nº 147, que define os coeficientes de desempenho utilizados nos cursos de
153 graduação da UFABC, a avaliação final dos alunos nas disciplinas será feita mediante o uso de
154 conceitos, conforme disponibilizado na Tabela 1. Tabela 1. Conceitos utilizados na avaliação de
155 desempenho dos alunos (Resolução ConsEPE nº 147/2013)”. Conclui, manifestando-se
156 favoravelmente à aprovação do documento, caso incorporadas as alterações sugeridas. Ainda,
157 ressalta a importância da oferta dessa especialização pela UFABC, considerando a grande
158 contribuição que representa para a formação dos educadores nos temas da educação especial e
159 educação inclusiva. Com a palavra a demandante, professora Priscila Benitez, agradece
160 professora Maria Luiza pela relatoria e acata todas as sugestões e propostas. Em discussão,
161 professor Leonardo José Steil, na condição de presidente do CEC, esclarece que a proposta não
162 foi avaliada pelo Comitê por não ter havido quórum em duas tentativas de realização de reunião.
163 Desse modo, informa que o assunto foi retirado de pauta, pelo entendimento de que o CEC tem a
164 delegação de atribuições do ConsEPE. Acrescenta que todos os membros do CEC receberam os
165 documentos referentes à proposta e tiveram a oportunidade de manifestar-se acerca dela por e-
166 mail, de modo que seus questionamentos fossem trazidos ao ConsEPE. Finaliza, informando não
167 ter havido qualquer manifestação. Em seguida, são realizados os seguintes questionamentos e
168 propostas: (i) acerca da previsão do conceito “D”, afirma-se que deva haver uma padronização
169 entre os cursos, uma vez que a questão fora levantada, na última reunião do ConsEPE, quando da
170 primeira discussão do próximo item de pauta, “Projeto Pedagógico do curso de especialização
171 em Inovação na Educação Mediada por Tecnologias”. A esse respeito, professor Charles informa
172 estar em discussão o Regimento Interno da Comissão de Aperfeiçoamento e Especialização
173 (CoAE) e que os conceitos dos cursos de Especialização serão os mesmos adotados para a pós-
174 graduação *stricto sensu*. Professora Priscila afirma que, considerando esse questionamento,
175 empregará os mesmos conceitos da pós-graduação *stricto sensu*, de modo a já se adequar ao
176 futuro Regimento Interno da CoAE; (ii) para o item VII, “Área de atuação e público-alvo”,
177 sugere-se a supressão do primeiro parágrafo. Acatado; (iii) quanto ao item VIII, “Recursos
178 humanos e definições de funções”, afirma-se haver itens muito distintos sob o mesmo título:
179 locais de realização, número de professores doutores, número de vagas, formato do processo
180 seletivo, definição da Comissão Julgadora. Questiona-se se tais informações deveriam estar sob
181 o título de recursos humanos. Ainda, sugere-se o acréscimo de informações acerca dos critérios
182 de matrícula e desligamento, que deverão ser definidos a cada edital. Nesse momento, professora
183 Priscila sugere a alteração do título do item para “Recursos e definições de funções”, o que é
184 acatado em conjunto; (iv) no item “IX. Metodologia”, sugere-se a alteração do trecho: “Os

185 encontros presenciais ocorrerão aos finais de semana, especialmente aos sábados, em datas
186 acordadas no cronograma de oferta do curso”, de modo que passe a versar: “Os encontros
187 presenciais ocorrerão em datas acordadas no cronograma de oferta do curso”. Acatado e (v)
188 afirma-se que, para a submissão do edital para a Universidade Aberta do Brasil (UAB), há três
189 outras questões que necessitam ser abordadas: o modelo de tutoria, o questionário de avaliação
190 ao final do curso e infraestrutura para trabalho dos tutores. Ainda, é mencionado que o próximo
191 item de pauta, “Projeto Pedagógico do curso de especialização em Inovação na Educação
192 Mediada por Tecnologias” explica bem essas questões, o que poderia ser aproveitado para o
193 documento em discussão. Caso não se considere necessário que tais informações componham o
194 corpo do projeto, deve haver, ao menos, uma menção no documento de que elas serão detalhadas
195 nos editais específicos. Acatado. Não havendo mais manifestações, o documento é encaminhado
196 para votação e aprovado por unanimidade. Projeto Pedagógico do curso de especialização em
197 Inovação na Educação Mediada por Tecnologias. O relator, professor Marco Antônio Bueno
198 Filho, apresenta o contexto histórico da proposta. Informa suas sugestões de alteração para o
199 documento, a saber: (i) na página 4, onde se lê: “incrementar a formação do professor do ensino
200 básico para o planejamento [...]”, leia-se: “incrementar a formação do professor do ensino básico
201 e profissionais da educação para o planejamento [...]”; (ii) na página 6, onde se lê: “Quantitativo
202 de vagas: 200 (duzentas) vagas a serem ofertadas em polos UAB a serem definidos”, leia-se:
203 “Quantitativo de vagas: 200 (duzentas) vagas a serem ofertadas em polos UAB a serem
204 definidos. Vide tópico 5.4, p. 15”; (iii) no Apêndice III, quanto ao trecho: “A coordenação de
205 curso instituirá uma comissão composta por professores do curso para analisar os casos de
206 alunos em risco de não conclusão (não obtenção da certificação), por: terem reprovação em
207 disciplinas; não terem condições de obter 370 créditos em disciplinas. A critério da comissão,
208 esses alunos poderão ser desligados, se houver identificação de que a vaga disponibilizada
209 poderá ser aproveitada por alunos em condições de concluir o curso”. Sugere definir os critérios
210 mais detalhadamente e aperfeiçoar a redação do último parágrafo; (iv) na página 14, onde se lê:
211 “A produção dos materiais didáticos e das atividades de cada disciplina será orientada para
212 estimular o aprendiz para o desenvolvimento da autonomia e da atitude pesquisadora”, leia-se “O
213 planejamento dos materiais didáticos e das atividades de cada disciplina será orientado para
214 promover o desenvolvimento da autonomia e da atitude pesquisadora dos participantes do
215 curso”; (v) quanto à página 16, Apêndice I, informa que não consta a ficha com ementa e
216 bibliografia da disciplina Tópicos Contemporâneos em Educação Mediada por Tecnologias.
217 Ainda, sobre a relação de disciplinas, afirma que será necessária uma revisão da redação, a fim
218 de uniformizar os modos de citação bibliográfica, bem como organizar as referências
219 classificando-as como básicas e complementares. (vi) aponta o trecho na página 9: “A avaliação
220 em cada módulo será feita utilizando-se da rubrica de conceitos, conforme projeto pedagógico
221 institucional (PPI) da UFABC. A faixa de conceitos utilizada para aprovação se baseará nas
222 normativas específicas da UFABC para os cursos de especialização. Na ausência dessa
223 normativa serão utilizadas as faixas apresentadas no Apêndice II.” e comenta tratar-se de uma
224 redação versátil, uma vez que a prevalência será do que for estabelecido nas normativas
225 específicas da UFABC para os cursos de especialização. Por fim, apresenta sua conclusão,
226 informando que, no momento da elaboração de sua relatoria, embora o documento parecesse
227 maduro, propôs como encaminhamento a manutenção do item na Ordem do Dia até que as
228 sugestões do Comitê de Extensão e Cultura (CEC) pudessem ser agregadas à discussão, porém,
229 após os esclarecimentos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC) prestados no momento
230 do debate do item anterior, considera esclarecida a forma como se dará a participação do CEC
231 nas discussões. Professor Leonardo Steil, pró-reitor de extensão e cultura, presta os
232 esclarecimentos novamente, afirmando que a proposta em debate também não foi apreciada pelo



233 CEC, porém, foram solicitados apontamentos e sugestões via e-mail, ou mesmo a presença dos
234 membros do Comitê nesta ocasião, não havendo qualquer manifestação por parte deles. Os
235 professores demandantes presentes, Edson Pinheiro Pimentel e Juliana Cristina Braga, acatam as
236 sugestões do relator. Professor Edson realiza uma apresentação informando as modificações
237 efetuadas no documento desde quando foi debatido na última reunião deste Conselho, afirmando
238 estarem contempladas as propostas da relatoria e sugestões das discussões no Expediente.
239 Aponta a transformação de trechos do texto em anexos e a separação entre anexos e apêndices,
240 com base no dinamismo das informações. Ainda, afirma terem sido realizados a revisão da
241 redação e o complemento de informações em alguns trechos. Em seguida, o pró-reitor de pós-
242 graduação, professor Charles Morphy, presta esclarecimentos acerca do Regimento da Comissão
243 de Aperfeiçoamento e Especialização (CoAE), que regulamentará os desligamentos e
244 trancamentos dos cursos de especialização. Assim, considera não ser necessária a inclusão de
245 regras neste documento. Após esclarecimentos, decide-se pela retirada do Apêndice III e da frase
246 “Na ausência dessa normativa serão utilizadas as diretrizes apresentadas no Apêndice III” no
247 último parágrafo do item 2.8. Em discussão, propõe-se a descaracterização do curso como
248 exclusivo à Universidade Aberta do Brasil (UAB), possibilitando a flexibilidade na oferta,
249 entretanto, a área demandante esclarece que este projeto foi delineado especificamente para
250 atender aos requisitos demandados pela UAB e, neste momento, deseja-se que seja mantido
251 dessa forma, dado que isso foi um requisito para a aprovação do projeto preliminar pelo
252 Conselho de Centro do CMCC (ConsCMCC). Diante das considerações, a proposta é retirada.
253 Propõe-se, também, a alteração da bibliografia básica da disciplina Tópicos Contemporâneos em
254 Educação Mediada por Tecnologias, de modo que onde se lê: “Bases de dados científicas
255 (periódicos e anais de conferências), edições temáticas de revistas, livros e capítulos de livros
256 que abordem o estado da arte em temas relacionados à Educação Mediada por Tecnologias”,
257 leia-se: “A definir do momento da oferta”. Acatado. Findas as discussões, os demandantes
258 agradecem ao Conselho pela dedicação e auxílio nas melhorias do documento. Professor Daniel
259 Pansarelli, secretário-geral, registra, a título de informação, que a área demandante destacou
260 elementos que estão no anexo por razão de serem dinâmicos, entretanto, não há consenso de que
261 os anexos podem ser alterados com mais facilidade. Não havendo mais manifestações, o assunto
262 é colocado em votação e aprovado por unanimidade. Professor Marcelo Bussotti Reyes, diretor
263 do CMCC, destaca a idoneidade dos demandantes em respeitar as decisões do ConsCMCC.
264 Proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Biotecnologia. Professora Paula
265 Ayako Tiba relata que a proposta foi apreciada em três sessões do Conselho de Centro do CENH
266 (ConsCCNH) e em duas sessões da Comissão de Graduação (CG), momentos em que houve
267 comentários acerca de adequações de redação. Informa que os proponentes são membros do
268 Grupo de Trabalho (GT) constituído para a elaboração do Projeto Pedagógico após a criação do
269 curso pelo Conselho Universitário (ConsUni). Acrescenta que quem representa o GT nesta
270 sessão é a professora Marcella Milazzotto, a quem agradece a presença e passa a palavra.
271 Professora Marcella apresenta um breve histórico da proposta, acrescentando ter havido diversas
272 conversas no intuito de garantir que esse curso não se sobreporia a outros já existentes na
273 UFABC, momento em que se notou haver bastante interação com as disciplinas de cursos da
274 área, sendo possível o estabelecimento de uma matriz que se aproveita da estrutura já existente
275 na UFABC. Prossegue, informando que o curso possui 3.436 horas que contemplam as
276 disciplinas obrigatórias do curso e do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), 48 créditos
277 em disciplinas livres e opção limitada, 200 horas de estágio, além das atividades complementares
278 e da extensão. Finalizando seu relato, coloca-se à disposição para esclarecimentos. Professor
279 Charles Morphy registra o apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação à proposta, que se relaciona
280 ao menos com dois programas de pós-graduação. Com a palavra, os representantes discentes de



281 graduação elogiam a proposta e ressaltam a importância do curso para a UFABC, entretanto,
282 pontuam que a quantidade de horas necessárias em atividades de extensão para a integralização
283 do curso é atualmente inviável. Explicam que os projetos de extensão contam com processo
284 seletivo e aqueles com cargas horárias maiores são os mais concorridos. Desse modo, apontam a
285 necessidade de um melhor planejamento institucional para possibilitar que os alunos possam
286 atingir essa meta em um prazo factível. Ainda, questionam se é suficiente a carga horária
287 destinada à elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). A área demandante explica
288 que o TCC deverá ser realizado a partir da conclusão das atividades realizadas pelo discente em
289 seu estágio, por isso o prazo é suficiente. Quanto à carga horária de Extensão, esclarece tratar-se
290 de uma ação institucional necessária que ocorrerá em todos os cursos de graduação da UFABC,
291 relacionada à meta do Plano Nacional de Educação, que objetiva atingir dez por cento em
292 atividades de extensão nos cursos de graduação. Para isso, foi aprovada a Resolução ConsEPE
293 nº222, que regulamenta a inclusão de carga horária em ações de extensão e cultura exigida nos
294 cursos de graduação da UFABC, assim como estão sendo pensadas estratégias e serão realizadas
295 parcerias entre as coordenações de cursos e a ProEC. A intenção é que as atividades
296 extensionistas integrem-se aos conteúdos estudados pelos alunos em sala de aula, sendo uma
297 oportunidade para revisão das práticas pedagógicas. Ainda em discussão, propõe-se que as horas
298 relativas às atividades de extensão não sejam somadas à carga horária total do curso, mas que
299 estejam diluídas nas disciplinas e nos componentes curriculares. Professora Marcella Milazzotto
300 afirma que a realidade dos alunos deve ser considerada, pois o objetivo é formá-los e será um
301 grande desafio conciliar ambas as necessidades. Preocupa-se em não explicitar as horas
302 necessárias à Extensão no Projeto Pedagógico, pois considera importante que o aluno tenha
303 conhecimento dessa exigência, ressalta a importância em auxiliar o aluno em sua programação.
304 No entanto, a proposta de não contabilização das horas em Extensão como adicionais à carga
305 horária total do curso é apoiada por diversos conselheiros e, observando a Resolução ConsEPE
306 nº222, nota-se que ela vai ao encontro do parágrafo 2º de seu Art. 1º, a saber: “A implementação
307 a que se refere o *caput* não deve motivar acréscimo da carga horária total dos cursos”. Ainda,
308 pondera-se ser necessário que a nova proposta possibilite ao discente completar sua carga horária
309 por meio de outras atividades além das contidas nas disciplinas. A demandante esclarece que o
310 curso deve ter um mínimo de 3.200 horas, portanto, excluindo-se as horas relacionadas à
311 extensão, seria necessário acrescentar horas às disciplinas de opção limitada e livres. Nesse
312 momento, aponta-se que a Resolução ConsEPE nº 222, em seu Art. 3º, prevê que as normas de
313 integralização devem constar claramente no Projeto Pedagógico do curso. Porém, a área
314 demandante explica que essa informação não pode ser incluída porque ainda não está definida
315 institucionalmente, uma vez que se trata do primeiro curso com essa exigência e as mudanças
316 devem se dar gradualmente, permitindo os ajustes necessários. Então, acorda-se que deve constar
317 no PP o compromisso com as normas da Resolução ConsEPE nº 222, e, após amplo debate
318 acerca do tema, propõe-se que as 264 horas de extensão sejam excluídas da soma para
319 integralização do curso e sejam acrescidas 36 horas às disciplinas livres, completando 3208
320 horas. Ainda, na página 29, onde se lê: “Dessa forma, este curso oferecerá atividades de extensão
321 universitária que promoverão de maneira direta a interação entre a universidade e sociedade, por
322 meio de processos interdisciplinares, educativos, culturais, e científicos sob o princípio
323 constitucional da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão”, acrescenta-se a
324 frase: “conforme Resolução ConsEPE nº 222” ao final do parágrafo. São indicadas, ainda,
325 correções na quantidade de vagas, que deve ser 24, no prazo mínimo para integralização de 13
326 quadrimestres, passando o prazo máximo para integralização a ser 26 quadrimestres. A área
327 demandante acata as propostas e concorda com as correções. Findas as discussões, o documento
328 é encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. Como nenhum dos participantes

329 deseja fazer uso da palavra, o presidente agradece a presença de todos e encerra a sessão às
330 17h31. Do que para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves, chefe da Divisão de Conselhos e
331 Natália Paranhos Caoduro, assistente em administração, e Thiene Pelosi Cassiavillani, secretária
332 executiva da Secretaria-Geral, em conjunto com o secretário-geral, Daniel Pansarelli, lavramos e
333 assinamos a presente Ata aprovada pelo Conselho.

Fabiane de Oliveira Alves
Chefe da Divisão de Conselhos

Natália Paranhos Caoduro
Assistente em Administração

Thiene Pelosi Cassiavillani
Secretária Executiva

Daniel Pansarelli
Secretário-Geral